

**AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA TRAVESSIA DE PEDESTRES
111 ATRAVÉS DO CORDÃO DE DUNAS EM PRAIAS ARENOSAS.** Marcos
Rodrigo Conterato, Guilherme P. de Oliveira, Heitor Vierira (orient.)
(GETRANS/DMC, Fundação Universidade Federal de Rio Grande do Sul).

O trecho de 10 km do litoral sul-rio-grandense a partir da barra da Laguna dos Patos é freqüentada por uma população que varia entre 10.000 e 90.000 pessoas. No balneário do Cassino a falta de consciência para questões ambientais e, particularmente, o desconhecimento da importância de preservar o cordão de dunas não vem proporcionando instalações adequadas à minimização do impacto do uso recreacional do ambiente praias. As dunas desempenham um papel importante na manutenção da morfologia da costa, a sua posição entre a área urbana e a praia, as deixa vulnerável a ação dos banhistas que as cruzam, e formam diversas trilhas que sofrem compactação e alteração do equilíbrio hidráulico, com a perda de sua cobertura vegetal. O presente trabalho avalia o impacto da inexistência de controle do acesso através das dunas, utilizando como parâmetros, a alteração, sazonal e residual da resistência à penetração e condutividade hidráulica e a alteração dos mesmos em relação a zonas não impactadas. Deste modo, os dados de resistência à penetração e a permeabilidade do solo, servem para determinar o nível de impacto e o grau de recuperação experimentado em áreas onde foram adotadas medidas de atenuação. Nos ensaios foram utilizados um penetrômetro (0 a 100kgf/cm²) e um permeâmetro de superfície, construído para medir a condutividade hidráulica da camada superior da areia, executando ensaios em perfis transversais das trilhas onde se percebe que nos pontos situados sobre a trilha apresentaram maior resistência à penetração que os pontos de controle, em áreas adjacentes não impactadas. A condutividade hidráulica, medida, através do coeficiente permeabilidade, apresentou menores valores sobre a trilha do que nos pontos de controle, evidenciando sua compactação. Destaca-se como medida de atenuação realizado pelo NEMA e a Secretaria Estadual do Meio Ambiente com o apoio da FEPAM na construção de passarelas que está tendo um grande benefício à biota deste frágil e dinâmico sistema.